

# Dívida

A crise cambial que levou o Brasil a declarar a moratória unilateral, suspendendo o pagamento dos juros aos bancos privados estrangeiros, poderá desempenhar um papel importante numa eventual recessão este ano. O rígido controle das importações e a ameaça de perda de financiamento externo de curto prazo poderão sufocar muitos setores produtivos que dependem de matéria-prima e equipamentos importados, ou atrasar projetos de investimento que estão em andamento, com data marcada para entrar em produção.

O próprio secretário geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luciano Coutinho, admite que projetos de microeletrônica, automação industrial e automação comercial que estão em fase de implantação poderão ter seus cronogramas de execução sensivelmente prejudicados se a Cacec não liberar, imediatamente, as importações essenciais de máquinas e equipamentos.

Mas não é só a indústria de informática que está vivendo o drama de rígido controle administrativo das importações. Nos contatos mantidos com empresários, após seu retorno do Exterior, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, tem ouvido muitas queixas de atraso nas importações e pedidos de SOS de vários setores que estão na iminência de paralisar suas atividades por falta de matérias-primas.

Ocorre que, em razão do acirramento da demanda, o ano passado, muitos segmentos industriais tiveram de produzir a toda carga e rapidamente esgotaram seus estoques de insumos e matérias-primas importados. A exaustão dos estoques coincidiu com o agravamento da crise cambial e, em consequência, a imposição de maiores dificuldades para importar.